

**GESTÃO ESCOLAR EM CONTEXTO DE VULNERABILIDADES SOCIAIS:
compreensão das práticas adotadas por diretores de escolas públicas em
Vitória - ES**

LIVIA ARAÚJO TONOLI
FUCAPE BUSINESS SCHOOL

AMANDA SOARES ZABELLI FERRETTI
FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE LINHARES - FACELI

MARCELLE MOURELLE PEREZ DIÓS
FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE LINHARES - FACELI

SABRINA OLIVEIRA DE FIGUEIREDO
FUCAPE BUSINESS SCHOOL

Introdução

A vulnerabilidade social refere-se à propensão de indivíduos ou grupos a vivenciarem impactos adversos em contextos marcados pela escassez de recursos financeiros e estruturais, pela ausência de redes de apoio e pela limitada capacidade de enfrentamento dos desafios cotidianos (Mechanic & Tanner, 2007). Em diversos países, esse fenômeno afeta não apenas famílias e comunidades, mas também impõe desafios significativos às organizações que atuam em contextos de alta vulnerabilidade, especialmente às instituições de educação pública (Albuquerque & Ribeiro, 2021).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Quais são as práticas de gestão adotadas por diretores escolares de escolas públicas que atuam em contextos de vulnerabilidade social? O objetivo geral é compreender como ocorrem as práticas de gestão escolar de diretores de escolas públicas que atuam em contextos de vulnerabilidade social.

Fundamentação Teórica

Assis e Marconi (2021) demonstram que, em ambientes escolares com níveis socioculturais semelhantes, a vulnerabilidade social escolar gera desigualdades educacionais que se manifestam em diferenças de aprendizagem e em resultados de avaliações padronizadas. Grissom et al. (2021) acrescentam que essas disparidades tendem a se agravar em regiões desfavorecidas, onde a infraestrutura e os recursos são insuficientes. Kyei-Nuamah e Peng (2023) ressaltam a diversidade intrínseca das comunidades escolares brasileiras, apontando para a necessidade de uma gestão que incorpore múltiplas perspectivas.

Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório, com corte transversal e dados primários obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas com diretores da rede municipal de Vitória-ES. A análise foi conduzida com base na técnica de análise de conteúdo, de forma manual.

Análise dos Resultados

Os resultados revelaram quatro dimensões centrais: impactos da vulnerabilidade na aprendizagem; papel da escola no enfrentamento das desigualdades; gestão escolar e resultados acadêmicos; e expectativas para o trabalho em contextos vulneráveis. As práticas identificadas mostram que os diretores atuam como mediadores entre as demandas pedagógicas, sociais e emocionais dos estudantes e a articulação com a comunidade escolar. Destacam-se ações voltadas ao engajamento dos alunos, personalização do ensino, uso de tecnologias, intervenções pedagógicas e fortalecimento das redes de apoio.

Conclusão

A vulnerabilidade social aparece como um obstáculo direto à aprendizagem, com reflexos emocionais, cognitivos e comportamentais. A ausência de suporte familiar, a insegurança nos territórios e os traumas cotidianos impactam a autoestima e a permanência dos estudantes.

Contribuição / Impacto

A pesquisa contribui para a literatura ao evidenciar práticas de gestão contextualizadas e voltadas à equidade. Do ponto de vista prático, oferece subsídios para a formação de gestores e para o desenvolvimento de políticas públicas que reconheçam o papel estratégico da liderança escolar em territórios socialmente vulneráveis.

Referências Bibliográficas

- Benedicto, B. V., & Teixeira, E. C. (2020). O efeito do perfil do diretor escolar sobre a proficiência dos alunos no estado de Minas Gerais. *Economia Aplicada*, 24(1), 5-28. <https://doi.org/10.11606/1980-5330/ea132906>
- Bernardo, R. A. C., & Christovão, G. C. (2016). Tempo de escola e gestão democrática: o Programa Mais Educação e o IDEB em busca da qualidade da educação. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 11(esp.2), 1580-1596. <https://doi.org/10.21723/riaee.v11.n.esp2.9021>